

Para a história do português paranaense

Joyce Elaine de Almeida
BARONAS

Universidade Estadual de Londrina

O presente estudo objetiva apresentar as pesquisas realizadas pelo projeto “Para a história do português paranaense: estudos diacrônicos em manuscritos dos séculos XVII a XIX (PHPPR), vinculado ao Departamento de Letras Vernáculas e Clássicas da Universidade Estadual de Londrina. Trata-se de pesquisas efetuadas sob diferentes abordagens; (i) descrição do trabalho com os manuscritos; (ii) análise do corpus sob a perspectiva funcionalista; (iii) estudo do processo de escolarização no Estado, (iv) abordagem diacrônica do ensino de língua portuguesa. O corpus da pesquisa se compõe de 730 manuscritos produzidos no Paraná, entre os anos de 1693 (Fundação de Curitiba) a 1853 (emancipação do Estado, 5a. Comarca de São Paulo), armazenados em CD ROM e disponibilizados para os pesquisadores, docentes e discentes de cursos de pós-graduação e iniciantes em pesquisa. Tais documentos estão em fase final de edição, de forma que parte já está publicada. Pretende-se, no projeto PHPPR, estudar a linguagem presente em manuscritos paranaenses em seus aspectos sintáticos, semânticos e lexicais do ponto de vista diacrônico; além disso, constituem objetivos de trabalho: traçar a sócio-história do português paranaense, estudando a ocupação demográfica e a formação das variedades culta e popular; contribuir para melhor compreensão das dificuldades de aprendizagem da Língua Portuguesa a partir de dados diacrônicos; estudar a mudança gramatical da variedade paranaense do português brasileiro; reconstruir o léxico estudando suas alterações fonológicas, morfológicas e ortográficas; e organizar e disponibilizar o Corpus Diacrônico do Português Paranaense, de forma a estimular novas pesquisas sobre essa variedade.

Apresentação

O presente artigo pretende apresentar estudos sobre o português brasileiro, realizados no projeto de pesquisa *Para a história do português paranaense: estudos diacrônicos de manuscritos dos séculos XVII a XIX*, vinculado ao Departamento de Letras Vernáculas e Clássicas da Universidade Estadual de Londrina. num primeiro momento será apresentado o projeto aliado à metodologia e fundamentação teórica norteadora e, em seguida, serão expostos alguns estudos já realizados no projeto.

1 O projeto Para a História do Português Paranaense

O projeto Para a história do português paranaense: estudos diacrônicos de manuscritos dos séculos XVII a XIX, hoje na fase II, liga-se ao projeto nacional e interinstitucional Para a História do Português Brasileiro - PHPB -, sob a coordenação do Dr. Ataliba Teixeira de Castilho (USP). Este trabalho dá continuidade a uma investigação iniciada em 2001, na Universidade Estadual de Londrina (UEL), Para a história do português paranaense: nas veredas do Atlas Linguístico do Paraná, sob a coordenação da professora Vanderci de Andrade Aguilera, cujo interesse voltava-se para o vocabulário rural paranaense registrado no ALPR - Atlas Linguístico do Paraná (AGUILERA, 1994), nos documentos do Boletim do Arquivo Municipal de Curitiba (nEGRÃO, 1908), volumes I a VI e na base de dados do projeto ATEPAR - Atlas Toponímico do Paraná.

Neste primeiro projeto, os estudos foram baseados no corpus constituído por manuscritos do Boletim do Arquivo Municipal de Curitiba buscando a correlação com dados da história social do Paraná, interessado em buscar elementos para compor a História do Português Brasileiro no

Paraná.

Atualmente, o projeto desenvolvido na Universidade Estadual de Londrina propõe uma pesquisa sobre a história do português brasileiro, baseada nos seguintes documentos:

a) Documentos escritos durante os séculos XVII, XVIII e metade do XIX, nas antigas vilas que hoje se constituem municípios do estado do Paraná.

Tais manuscritos fazem parte do acervo do Arquivo Público do Estado de São Paulo e são, em sua maioria, documentos enviados pela Câmara dos vereadores dessas primeiras vilas fundadas no litoral da então capitania de São Vicente - como Paranaguá, Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Vila nova do Príncipe e Castro - às autoridades maiores, como governadores e bispos.

b) Documentos advindos da Casa da Memória (Curitiba - PR) e do Arquivo Público do Estado do Paraná - acervo de conta com os documentos pós-emancipação do estado do Paraná.

Esta proposta de estudos dos documentos paranaenses se justifica pela necessidade de pesquisas dedicadas aos estudos linguísticos diacrônicos nas Instituições de Ensino Superior do Paraná. Em vista disso, há um número incalculável de manuscritos, oficiais ou não, à espera de uma edição confiável e de estudos linguístico-filológicos, que possam complementar as pesquisas que hoje buscam lançar luzes à história do português brasileiro.

Objetivamente, este projeto propõe-se a efetuar a edição, feitas em duas etapas, de:

.

a) 730 manuscritos produzidos no Paraná, entre os anos de 1693 (Fundação de Curitiba) a 1853 (emancipação do Estado, 5a. Comarca de São Paulo),

b) 750 manuscritos produzidos no estado após a emancipação, chegando a documentos datados do início do século XX.

.

Todo o material vem sendo armazenado em CD ROM e será disponibilizado para os pesquisadores, docentes e discentes de cursos de pós-graduação e iniciantes em pesquisa, na forma de publicações de Opúsculos, além de ser objeto de estudo de inúmeras monografias, dissertações e teses.

2 Fundamentação

O projeto *Para a história do português paranaense: estudos diacrônicos em manuscritos dos séculos XVII a XVIII* objetiva contribuir para a história do português brasileiro, em particular paranaense, registrando, descrevendo, analisando e comparando dados oriundos de um corpus diacrônico referente à documentação manuscrita produzida no Paraná já referida acima.

O projeto busca, ainda:

.

i) organizar um banco de dados com manuscritos sobre a História do Paraná referentes aos séculos XVII a XIX;

ii) editar os documentos coletados;

- iii) produzir obras lexicográficas sobre o léxico paranaense; e
- iv) viabilizar o acesso da comunidade científica aos dados diacrônicos, extraídos dos manuscritos.

Para a execução desse projeto, além do *corpus* constituído de cerca de 750 documentos oficiais coletados junto ao Arquivo Público do Estado de São Paulo, em fase de transcrição e edição, o projeto, como já mencionado, incorporou novos documentos coletados em arquivos públicos do estado e da Casa da Memória do município de Curitiba e outros manuscritos obtidos de várias fontes, salientando-se uma dezena de cartas pessoais (CYRINO, 2003).

nesta primeira etapa os documentos são transcritos com o objetivo de fazer um levantamento de dados importantes para os comentários linguístico-filológicos, tais como: local, data, destinatário, escriba, assunto ou tema de cada manuscrito. A edição dos documentos segue as normas estabelecidas pelo PHPB e orientações filológicas de pesquisadores da área, como o Drs. Heitor Megale e Manoel Mourivaldo S. Almeida (USP) e Dr.^a Rosa Virgínia Mattos e Silva (UFBA), como o modelo do anexo.

Seguiu-se a edição dos manuscritos a composição de um glossário com termos arcaicos¹ (que marcam certo conservadorismo) constantes dos documentos editados.

É importante sinalizar que os trabalhos posteriores de análise linguística serão norteados pelos pressupostos teóricos da Sociolinguística (Labov, Tarallo), no que se refere à relação linguística e sociedade, e da Linguística Histórica (Mattoso Câmara, Silva neto, Spina, Teyssier, Huber, Coutinho, Alckmim, Mattos e Silva, Faraco, dentre outros), no que se refere à análise dos fatos linguísticos à luz da diacronia.

A transcrição de textos antigos exige atenção especial, principalmente quando estes textos são destinados a estudos de caráter linguístico-filológico. Para isso, é necessário um refinado tratamento de certos aspectos que, para estudos de outra natureza, poderiam estar em segundo plano. Somente uma transcrição fidedigna e cuidadosa pode deixar transparente todos os traços linguísticos possíveis de serem analisados nos originais manuscritos. Dessa forma, tanto o êxito do trabalho quanto a solidez dos resultados seguramente estão condicionados à qualidade da edição dos textos que estão na base desse estudo linguístico. Em verdade, é a natureza dos textos e sobretudo a finalidade da edição que, de certa forma, determinam os métodos e normas de transcrição.

Para a edição dos manuscritos do *corpus* foi preciso elaborar algumas normas próprias de transcrições, como também utilizar as normas eleitas para o projeto *Para a História do Português Brasileiro - PHPB*, apresentadas e discutidas durante o segundo seminário, realizado em Campos do Jordão, no período de 10 a 16 de maio de 1998, pela comissão de pesquisadores composta por Heitor Megale (USP), César Nardelli Cambraia (USP), Gilvan Muller de Oliveira (UFSC), Marcelo Módolo (mestrando-USP), Permínio Ferreira (UFBA), Sílvio de Almeida Toledo neto (USP), Tânia Lobo (UFBA) e Valdemir Klamt (UFSC).

Dessa forma, decidiu-se aplicar a edição semidipomática, com reprodução justalinear e acompanhada do fac-símile.

3 Subprojetos

O projeto PHPP mantém como proposta o desenvolvimento de subprojetos que analisam o *corpus* dentro das grandes linhas de pesquisa sugeridas pelo PHPB - História Social, Mudança Gramatical e Tradições Discursivas. Desta forma, os participantes do projeto desenvolvem

pesquisas sob orientação dos docentes (pesquisadores) da equipe, havendo trabalhos de diferentes abordagens, como: (i) descrição do trabalho com os manuscritos; (ii) análise do *corpus* sob a perspectiva funcionalista; (iii) estudo do processo de escolarização no Estado, (iv) abordagem diacrônica do ensino de língua portuguesa. Todos estão vinculados ao projeto e fazem parte, nos diversos níveis do ensino superior – projetos da graduação (IC) e da pós-graduação desenvolvidos na UEL e nas universidades em que há pesquisadores do projeto.

4 Trabalhos realizados

Nesta seção serão apresentados trabalhos resultantes de estudos vinculados ao item (iv) abordagem diacrônica do ensino de língua portuguesa

4.1 A escrita de alunos do ensino fundamental: uma visão diacrônica.

Este trabalho constitui uma monografia de Especialização de Vanessa Lini, concluída em 2008, na Universidade Estadual de Londrina. O estudo buscou traçar um paralelo entre a escrita de alunos do ensino fundamental e a escrita registrada em manuscritos do século XVII, buscando melhor compreender os chamados “erros escolares” e as dificuldades do aluno do ensino fundamental em relação à aquisição da norma padrão para, finalmente, propor uma contribuição aos professores de Língua Portuguesa sobre as dificuldades de escrita.

Para a realização deste estudo, a autora realizou as seguintes etapas: (i) observação de ocorrências de desvios da norma em produções de alunos do ensino fundamental; (ii) observação das características de escrita de documentos manuscritos do século XVII; (iii) estudo sobre as mudanças da Língua Portuguesa no decorrer do tempo; (iv) estudo comparativo entre a escrita atual e a antiga.

Como resultado da pesquisa, a autora constatou muitas semelhanças na escrita atual e a antiga, no que diz respeito aos desvios da norma, o que implica afirmar que, se no século XVIII, o escriba não tinha acesso ao ensino, hoje, no século XXI, o aluno, mesmo tendo tal acesso, tem muita dificuldade de assimilar a norma padrão, pelo distanciamento existente entre ela e a sua maneira própria de se expressar.

4.2 Ensino de língua portuguesa no Paraná: um olhar diacrônico

Este estudo constitui uma dissertação de mestrado realizado por Juliana Fogaça, concluída em 2009, na Universidade Estadual de Londrina. O estudo buscou verificar as mudanças ocorridas no ensino, principalmente o de Língua Portuguesa, no estado do Paraná. Além disso, foram objetivos do trabalho: (i) analisar a concepção de linguagem que perpassava o ensino no Paraná, no século XIX, comparando-a com a concepção de linguagem atualmente defendida pelos PCNs e Diretrizes Curriculares do Paraná; e (ii) traçar o percurso histórico do processo de escolarização no Brasil e, especificamente, no Paraná.

Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo e interpretativo, visto ser o foco principal a análise histórico-social da instrução pública paranaense. A autora estudou documentos dos séculos XVI ao XIX, com maior ênfase no século XIX. Mais especificamente, os corpora analisados foram: (i) manuscritos de documentos sobre o Paraná, produzidos entre os anos de 1693 e 1853, que constam do Arquivo Público de São Paulo, além de manuscritos coletados no Arquivo Público do Paraná, datados a partir de 1853; (ii) relatórios dos presidentes da província, especificamente os relatórios do presidente Zacarias de Góes e Vasconcellos, primeiro presidente da província do Paraná. (iii) legislações referentes à instrução pública paranaense; (iv) Parâmetros Curriculares nacionais (1998); (v) Diretrizes Curriculares para a Educação Pública do Estado do Paraná (2007).

Como resultado da pesquisa, a autora verificou a mudança de concepção de língua nos documentos

analisados, ou seja, enquanto que no século XVII, a concepção de língua que vigorava no ensino era a linguagem como expressão do pensamento, no século XIX a concepção já havia se alterado para a linguagem como objeto de interação. Cabe ressaltar que o estudo focou especificamente os documentos, o que implica afirmar que tal percepção de mudança não se estende à prática escolar, o que exige outro estudo mais detalhado.

4.3 Perspectivas para o ensino escolar da história do português brasileira: manuscritos paranaenses do século XVIII

Este trabalho constitui uma dissertação de mestrado concluída em 2012, na Universidade Estadual de Londrina, em que se buscou (i) analisar a variação histórica que envolve os manuscritos setecentistas verificando as mudanças ocorridas na língua portuguesa; (ii) analisar as coleções de livros didáticos do ensino fundamental, aprovadas pelo PnLD/2011- Plano nacional do Livro Didático; e (iii) elaborar atividades didáticas que possam ser úteis para o estudo da variação linguística na escola. *Os corpora* do estudo se dividem em um corpus atual, composto de 16 coleções de livros didáticos, aprovados pelo PnLD e em um corpus antigo, composto de manuscritos do século XVIII, pertencentes à Vila de Guaratuba - PR, que compõem a obra "*Scripturae nas Villas de São Luiz de Goaratuba e Antonina: manuscritos setecentistas e oitocentistas*."

Como resultado da pesquisa, a autora identificou nas coleções de livros didático a carência de propostas didáticas sob a perspectiva diacrônica e elaborou uma unidade de estudos diacrônicos com os manuscritos novecentistas.

Considerações finais

O presente estudo buscou apresentar o projeto de pesquisa *Para a história do português paranaense: estudos diacrônicos de manuscritos dos séculos XVII a XIX* além de estudos realizados no citado projeto. Trata-se de um trabalho que busca melhor compreender a língua e o ensino da língua em terras brasileiras. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam ser úteis a demais pesquisadores que se interessam pela diacronia da língua.

References

1. AGUILERA V. de A. Para a História do Português Brasileiro: (Vozes, Veredas, Voragens). EdUEL: Londrina; 2009.
2. AGUILERA V. de A, ALMEIDA BARONAS J. E. *Scripturae nas Villas de São Luiz de Goaratuba e Antonina: manuscritos setecentistas e oitocentistas*. Eduel: Londrina; 2007.
3. ALVES Silvane Luceli de Andrade. *Perspectivas para o ensino escolar da história do português brasileira: manuscritos paranaenses do século XVIII*. 2012.
4. ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO. *CD ROM*. inédito.
5. CASTILHO A. T. Português Brasileiro: descrição, história, teorização. *Linguística (Madrid)*. 2010; v. 24:77-100.
6. CYRINO S. M. L. Para a história do português brasileiro: a presença do objeto nulo e a ausência de clíticos. *Letras de Hoje*. 2003; v. 38(n 1):31-47.
7. LINI Vanessa. A escrita de alunos do ensino fundamental: uma visão diacrônica.. 2008.
8. SIMM Juliana Fogaça Sanches. *Ensino de língua portuguesa no Paraná: um olhar diacrônico*. 2009.